

Edson Schenkel

Como fazer uma Capsula do tempo para o ano de 3020

Edição do Autor
2019

Edson Schenkel – Como fazer uma Capsula do tempo para o ano de 3020 -
2019

Edson Schenkel – Como fazer uma Capsula do tempo para o ano de 3020 -
2019

EDSON SCHENKEL

Como fazer uma Capsula do tempo para o ano de 3020.

1ª edição

Espumoso – Serra dos Engenho – Rio Grande do Sul –
Brasil

Edição do Autor

2019

Edson Schenkel – Como fazer uma Capsula do tempo para o ano de 3020 -
2019

Copyright © Edson Schenkel

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998. Vedada a produção, reprodução, distribuição e comercialização sem a autorização do autor.

ODLC:045-06-2019-001-9

Autor/ registro no EDA: Edson Schenkel/ 00000000000000

Título: Como fazer uma Capsula do tempo para o ano de 3020.

Ilustração: Edson Schenkel

Edição: 1^a

Local: Espumoso/ R.S/ Br.

Contato com o autor:

Cartas: Rua José Manhago – n 595 – Camobi ⁰ – Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil – Cep: 97105-430

Telefone: (55) 3286-2134

Agradeço ao Universo pelas experiências com as culturas e com a natureza, fazendo com que eu consiga juntar as duas para soluções a anseios da humanidade.

Edson Schenkel, 19 de junho de 2019.

Como fazer uma Capsula do tempo para o ano de 3020.

A humanidade, dê de começar a pensar em suas vidas, anseia em deixar sinais de sua existência, através de construções, desenhos de seus feitos e observações da natureza.

O querer continuar vivo, de alguma forma, é um tipo de instinto humano, pois em tempos remotos, quando nosso desenvolvimento intelectual era menor, se tinha essa vontade sem com que se entendesse o por que deixar algo que fosse único de um ser para que os outros de suas espécies soubessem que existiram, se a motivação de suas vidas era sobreviver e reproduzir, passando assim parte do que eram para o futuro.

Graças a esse “instinto” de querer deixar sinais de sua existência o ser humano foi se desenvolvendo mais e aperfeiçoando as maneiras de contar suas histórias para um futuro duvidoso, onde os seres humanos viveriam uma vida muito diferente, ou quem sabe até não mais existiriam.

Com o passar dos séculos, inventaram tintas, papeis e depois meios eletrônicos para tentar manter com mais detalhes o que eram em suas vidas.

Em décadas passadas, ou até séculos, para quem tinha recurso, era como uma necessidade ter uma máquina que conseguisse registrar o que eles viam nos espelhos, ou seja, suas imagens, suas exclusividades, que juntando com diários, livros, quase tornava um clone que poderia viver mais do que eles mesmos.

Nos anos atuais, existem ainda mais recurso, e para mais pessoas, pois além de poderem escrever suas histórias, por meios eletrônicos, imprimir em livros, podem gravar vídeos que trazem o corpo em movimento, o que faltava nos métodos antigos e além disso, por meio da internet mostra a inteligência instintiva humana de preservar suas histórias, que busca multiplicar o número de pessoas que vão saber suas histórias.

Essa vontade de multiplicar o número de pessoas que sabem de sua história até virou profissão, onde o objetivo é o número dessas que acessam os vídeos ou blogs, quanto mais pessoas acessarem maior a satisfação e o ganho.

Esse método é sábio, pois quanto mais pessoas sabem sua história, menor é a chance

de que seja esquecido, pois de milhões, alguns vão ficar com pequenas lembranças de você, mesmo que não lembrem de seus nomes.

Falando de nomes, datas, esses são problemas na passagem de histórias para o futuro, principalmente se forem contadas de boca a boca. Pois nessa passagem a parte psicológica de cada um interfere, além de questões de audição, mudando os nomes dos autores dos feitos e também muito da história.

Um modo de manter os nomes e as histórias, são os livros físicos, pois eles mantem essas histórias e quem as viveu, claro se esses livros ao serem copiados os sejam de forma igual como os originais, pois muitos livros não conseguiram escapar da cópia consciente, que faz com que as partes que o copiador não gosta são eliminados e as partes que gostam

glorificado, mudando muitas vezes as histórias, mesmo que não sejam mudados os nomes, para que essas histórias tenham uma função para quem copia de confirmar seus ideais.

Até agora escrevi sobre cápsulas do tempo para humanos que poderiam nos entender, ou seja, quem possam ter acesso aos códigos de escrita de cada época, que as suas traduções foram passadas de geração a geração.

Esses códigos são as línguas, que contém símbolos com significados, que tem suas regras para que a maioria das pessoas possam entender e ler uma mesma história e poder ver essa acontecendo sem mesmo que tenham imagens. Claro que a imaginação da pessoa influencia nessa imagem, pode fazer modificações vinculadas a cultura e vivência de